



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

PERFIL FINANCEIRO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE AGRONOMIA E TÉCNICO AGROPECUÁRIA DO IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO

Luan S. M. da SILVA¹; Pedro L. C. CARVALHO²

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o perfil financeiro dos estudantes dos cursos superior em agronomia e técnico em agropecuária do IFSULDEMINAS - Campus Machado. Realizou-se uma pesquisa quantitativa descritiva, sendo aplicados questionários a uma amostra de 217 alunos durante o segundo semestre de 2018. Os resultados da pesquisa sugerem que os estudantes de ambos os cursos possuem algum conhecimento a respeito da educação financeira, não havendo diferenças significativas entre os cursos.

Palavras-chave:

Educação Financeira; Finanças Pessoais; Investimentos.

1. INTRODUÇÃO

O estudo de finanças pessoais vem ganhando força recentemente pois percebeu-se que as estratégias adotadas nas empresas para gerenciar seus ativos financeiros são aplicáveis também na vida de qualquer pessoa, permitindo assim, um melhor planejamento e controle sobre seus gastos para atingir objetivos e metas e realizar conquistas (GITMAN, 2010; ASSAF NETO, 2014).

Para auxiliar a tomada de decisão e de objetivos pessoais, surge a necessidade de Planejamento Financeiro, ou seja, o processo de formulação de estratégias para auxiliar os clientes a gerenciarem seus assuntos financeiros para atingirem seus objetivos de vida (IBCPF, 2007).

Apesar da importância do planejamento financeiro pessoal, constantemente, muitas pessoas e famílias brasileiras não o utilizam e acabam falhando, se frustrando e se tornando inadimplentes no processo de buscarem suas metas e objetivos de vida. Tal fato está associado a falta de educação financeira em nosso país bem como a falta de disciplina financeira dos brasileiros.

O Caderno de Educação Financeira – Banco Central do Brasil (2013, p. 7) define Educação Financeira como “o meio de prover conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. Um instrumento para promover o desenvolvimento econômico”.

Crianças e jovens deveriam ter maior contato com os conceitos financeiros em seu

¹ Formado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: luan-bae@hotmail.com

² Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: pedro.carvalho@ifsuldeminas.edu.br

desenvolvimento educacional, o que não acontece em nosso país e se torna um grande problema na vida adulta dos mesmos. Nesse sentido, no Brasil, cresce o número de famílias endividadas e também o número de consumidores inadimplentes (SPC BRASIL, 2018).

Muito próximo ao conceito de poupar que, segundo o Banco Central do Brasil (2013 p. 43) é “a diferença entre as receitas e as despesas, ou seja, entre tudo que ganhamos e tudo que gastamos”, está o conceito de investimento. O “investimento é a aplicação dos recursos que poupamos, com a expectativa de obtermos remuneração por essa aplicação” (BACEN, 2013, p. 43). Ainda de acordo com o Banco Central do Brasil (2013), liquidez, risco e rentabilidade são as três características dos investimentos que se deve conhecer para realizar um investimento que atenda suas necessidades.

No mercado brasileiro, atualmente, existem inúmeras opções de investimentos dos quais, são classificados em duas categorias: os investimentos de Renda Fixa, subdivididos entre os prefixados e os pós-fixados, e os de Renda Variável. Algumas das aplicações financeiras são: caderneta de poupança, títulos públicos, certificado de depósito bancário – CDB, letras hipotecárias – LHs, letras de crédito imobiliário – LCIs e letras de crédito do agronegócio – LCAs, fundos de investimentos, debêntures, previdência privada, mercado acionário (BACEN, 2013, p. 43).

Diante dos problemas de inadimplência apresentados e se tratando de jovens estudantes prestes a ingressar no mercado de trabalho e/ou prestes a atingir a maioridade, a pesquisa propõe a seguinte questão: os jovens estudantes de cursos técnicos e superiores possuem conhecimento de educação financeira ou investimentos pessoais?

Sendo assim, o presente trabalho busca como objetivo geral analisar o nível de conhecimento dos estudantes do curso superior de Agronomia e do curso Técnico em Agropecuária, ambos do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado, acerca do tema educação financeira. Como objetivos específicos têm-se: i) apresentar os conceitos básicos relativos a finanças pessoais; ii) mensurar o conhecimento dos mesmos sobre investimentos pessoais e; iii) verificar se há diferenças no nível de educação financeira entre os estudantes de curso superior e técnicos integrados.

Visto o aumento constante de inadimplentes brasileiros, a relevância deste trabalho dá-se por atentar às autoridades competentes à importância do tema para a melhor qualidade de vida dos cidadãos, bem como, em longo prazo, os benefícios para a economia brasileira de uma população financeiramente bem-educada.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Optou-se a realizar uma pesquisa quantitativa descritiva com os estudantes dos cursos superior de Agronomia e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS campus Machado.

Sendo 263 alunos do curso de Agronomia e 234 alunos do curso técnico integrado ao ensino

médio de Agropecuária, a população total da pesquisa foi de 497 alunos. Considerando uma margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%, determinou-se uma amostra de 217 alunos por meio da seguinte fórmula: $tamanho\ da\ amostra = \frac{\frac{z^2 \cdot p(1-p)}{e^2}}{1 + (\frac{z^2 \cdot p(1-p)}{e^2 N})}$, onde N = tamanho da população, z = escore z , e = margem de erro e p = desvio padrão (VIEIRA, 2012).

O questionário foi adaptado de Lacerda (2016) e constituiu 39 questões, das quais foram segmentadas pelos subtemas: Educação Financeira, Planejamento Financeiro Pessoal, Orçamento Pessoal e Familiar, Papel dos Pais e da Universidade na Educação Financeira e Tipos de Investimento. Utilizou-se a escala de Likert, de 1 a 5 onde 1 é “Concordo plenamente” e 5 é “Discordo plenamente”. A análise dos dados foi realizada com o software Excel versão 2016.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudantes de agronomia são em sua maioria, solteiros (98%), do sexo masculino (60%), com idade entre 18 e 24 anos (88%), residentes em república estudantil (49%) e com renda mensal menor que R\$ 1000,00 (65%), sendo a fonte de renda dinheiro enviado pelos pais (34%) e/ou auxílio estudantil (34%). Além disso, possuem certo nível de conhecimento a respeito da educação financeira pois, concordam plenamente ou parcialmente (97%) ser um instrumento importante, capaz de promover o desenvolvimento econômico e concordam plenamente ou parcialmente (91%) que o Governo tenha mais iniciativas em relação a projetos de educação financeira nas escolas públicas. E também concordam plenamente ou parcialmente (55%) dominar conceitos financeiros básicos, como: aritmética, diversificação de risco, inflação e juros.

Prova de seus conhecimentos, a maioria (72%) concorda parcialmente ou plenamente em realizar algum tipo de planejamento financeiro e, concordam parcialmente ou plenamente (65%) consumir somente o adequado às suas necessidades, apesar de discordarem plenamente ou parcialmente (68%) serem independentes financeiramente.

A respeito dos investimentos realizados e/ou conhecidos, é natural que seja baixo o índice de investimentos utilizados, visto que, a renda que a grande maioria possui é menor que R\$ 1000,00 muitas vezes sendo suficiente apenas para cobrir gastos com necessidades básicas. Porém, é alarmante o índice de desconhecimento dos estudantes por outros investimentos que não a Conta Poupança com percentual de 98% de conhecimento onde 55% já a utiliza. Em relação a outros investimentos mais da metade dos estudantes dizem não conhecer os seguintes: Tesouro Direto (59%), Letras Hipotecárias – LHs (83%), Letras de Crédito Imobiliário – LCIs (73%), Letras de Crédito Agrário – LCAs (67%), Certificado de Crédito Bancário – CDB (70%) e Debentures (84%).

A maioria dos estudantes do curso técnico em agropecuária são solteiros (100%), do sexo masculino (54%), com menos de 18 anos (75%), vive com os pais ou familiares (55%) e não possui

renda (45%). Concordam parcialmente ou plenamente (90%) a educação financeira ser um instrumento para promover o desenvolvimento econômico e concordam parcialmente ou plenamente (92%) que o Governo crie projetos e programas sobre o tema nas escolas públicas. E, ainda concordam parcialmente ou plenamente (59%) dominar conceitos como aritmética, diversificação de risco, inflação e juros, demonstrando, assim, possuírem certo conhecimento a respeito da educação financeira.

Em acordo com os conhecimentos observados, a maioria (77%) concorda parcialmente ou plenamente realizar algum tipo de planejamento financeiro e, concordam parcialmente ou plenamente (61%) consumir somente o adequado às suas necessidades, apesar de discordarem plenamente ou parcialmente (73%) serem independentes financeiramente.

Assim como acontece com os estudantes de agronomia, é esperado que seja baixo o índice de estudantes que realizam investimentos, já que, são menores de idade, residem e são sustentados pelos pais ou familiares e não possuem renda, sendo, também, alto o índice de desconhecimentos das opções de investimentos disponíveis, sendo: Tesouro Direto (66%), Letras Hipotecárias – LHs (79%), Letras de Crédito Imobiliário – LCIs (74%), Letras de Crédito Agrário – LCAs (67%), Certificado de Crédito Bancário – CDB (53%) e Debêntures (88%). A Conta Popança também é o investimento mais conhecido dos estudantes técnicos, onde 100% alegam conhecer e 47% a utiliza.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa permitiu verificar que apesar dos estudantes de ambos os cursos possuírem conhecimento básico de educação financeira, eles, no que tange as opções de investimentos, ainda ficam restritos a poupança, desconhecendo outras formas mais rentáveis disponíveis no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 824 p.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira, Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: Banco Central, 2013. 74 p.
- GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 800 p.
- IBCPF. **Perfil de Competências do Planejador Financeiro**. Disponível em: <http://www.ibcpf.org.br/Downloads/pdf/Perfil_Competencias.pdf> Acesso em: 14 abr. 2018.
- LACERDA, L. I. S. **Estudo sobre finanças pessoais: educação financeira dos universitários de Campina Grande – PB**. 2016.
- SPC BRASIL. **Indicador de inadimplência do consumidor avança pelo 11º mês seguido; país tem 62,9 milhões de negativados, estimam CNDL/SPC Brasil**. Disponível em: <<https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/indice/5226>> Acesso em: 03 nov. 2018.
- VIEIRA, S. **Estatística Básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 176 p.